

# ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE ALMAGREIRA

## ATA N.º TREZE

### (QUADRIÉNIO DOIS MIL E TREZE-DOIS MIL E DEZASSETE)

Aos **vinte e nove dias de abril de dois mil e dezasseis**, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, teve lugar no Salão Nobre da Junta de Freguesia de Almagreira, a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Almagreira, estando presentes os seguintes elementos que a compõem: Pedro Pinto, Aldina Pedro, Filipe Martins, Isabel Oliveira, Carlos Oliveira, José Lopes, Sílvio Silva, Sandra Pinto, e Isabel de Jesus, a fim de apreciar os assuntos constantes na seguinte ordem de trabalhos:

#### **I – Período de intervenção do público**

1. Intervenção do público assistente.

#### **II - Período antes da ordem do dia**

1. Leitura e votação da ata da Assembleia de Freguesia de 18 de dezembro de 2015;
2. Intervenções na generalidade.

#### **III - Período da ordem do dia**

1. Informações do Presidente da Junta;
2. Apresentação, discussão e votação do relatório de gestão e prestação de contas da Junta de Freguesia de Almagreira relativo ao ano de gerência de 2015;
3. Apresentação, apreciação e votação por minuta do contrato interadministrativo a celebrar entre a Câmara Municipal de Pombal e a Junta de Freguesia de Almagreira para a execução dos 10 metros à Rede Viária Municipal – “Faixas de Gestão de Combustível”.

Encontravam-se ainda presentes, o Senhor Presidente da Junta, Fernando Matias, e os restantes elementos do executivo, Humberto Lopes e Teresa Leal.

Antes do início da sessão, tomou a palavra o Presidente da Mesa da Assembleia, Pedro Pinto, dando as boas vindas a todos os cidadãos, assim como aos elementos da própria Assembleia e do Executivo. Havendo apenas na plateia o cidadão Jorge Oliveira, questionou o mesmo se pretendia inscrever-se para o período aberto ao público. Dado que a resposta foi negativa, avançou-se de imediato para o segundo momento dos trabalhos com o ponto um, antes da ordem do dia. O Presidente da Assembleia referiu que como tem sido hábito, a ata foi disponibilizada a todos os elementos da Assembleia, não tendo a mesma recolhido qualquer contributo. Ainda assim, questionou se alguém o queria fazer nesse momento, tendo-se inscrito o membro José Lopes.

José Lopes mencionou que o seu nome não constava da ata de dezembro, e que certamente se tratava de um lapso.

O Presidente da mesa retomou a palavra confirmando que o José Lopes não constava de entre os membros presentes e que se tratava naturalmente de um lapso. Informou que iria proceder à sua correção e reenviar a ata para todos os membros, devidamente corrigida.

Não havendo mais questões, passou-se de imediato à sua votação, tendo a mesma sido aprovada por maioria com a abstenção de Sílvio Santos por motivos de ausência.

No ponto dois, abriu-se as inscrições para as intervenções na generalidade. Inscreveram-se por esta ordem: Carlos Oliveira, Isabel Jesus, Aldina Pedro, Pedro Pinto e Sandra Pinto.

Carlos Oliveira cumprimentou os presentes e falou mais uma vez na falta de placas de localização da Assanha da Paz. Referiu que dos vários lugares à volta da Assanha da Paz, nenhum deles tinha placas com esta indicação. Disse que se passava o mesmo em relação ao Reguengo, que ia receber um evento na Associação do lugar, trazendo muita gente de fora. A falta dessas placas dificultava aos de fora a deslocação até esse evento, e acrescentou que também fazia falta uma placa indicadora da Associação local. Relembrou que as bermas baixas nas estradas da Assanha continuavam sem qualquer intervenção.

Isabel de Jesus cumprimentou os presentes e continuou referindo que o problema da limpeza das bermas continua sem solução, mencionando o lugar de Lagares, onde a situação está cada vez pior. Comentou que no troço Netos – Vale Nabal a sinalização horizontal apenas se fez nos primeiros cem metros e perguntou o porquê de não se ter ido mais além. Questionou como é que estava a situação da abertura dos caminhos florestais e a requalificação da estrada Vascos – Barbas Novas.

Aldina Pedro cumprimentou os presentes e questionou o executivo se este já tinha abordado o Município sobre a proibição de estacionamento no Largo de São Pedro. Questionou também para quando é que estava previsto a substituição das placas de início de localidade e outras que estavam “pretas” e praticamente ilegíveis.

Pedro Pinto tomou a palavra para dar a saber do ponto da situação relativo aos caulinos. Informou que a comissão tinha tido duas reuniões com a empresa interessada no polígono do Paço em fase de licenciamento e, da Assanha da Paz, este já licenciado. A empresa é, como é sabido a José Aldeia Lagoa, e esta procurou em certa medida “negociar” com a comissão a redução das áreas, pedindo que dessa forma a comissão não levantasse mais obstáculos à exploração. Contudo, em reunião de comissão foi decidido por unanimidade que a comissão tinha sido constituída para impedir a exploração de caulino na Freguesia de Almagreira, e que a mesma não tinha poderes executivos. Assim, não podia alterar os seus princípios, e dessa forma não estava legitimada para negociar nada. Terminou referindo que a posição da comissão irá ser comunicada às entidades competentes, Câmara Municipal de Pombal, Empresa José Aldeia Lagoa e Direção Geral de Energia e Geologia.

Sandra Pinto cumprimentou os presentes e continuou agradecendo ao executivo o apoio no transporte do grupo Just Dance da ACDRA na sua deslocação à Figueira da Foz. Quis informar que as casas de banho da Associação de Almagreira não estão em condições para acolher eventos com a grandeza dos que tem acolhido devido aos esgotos libertarem cheiros desagradáveis. Gostaria de saber se existe algum tipo de negociação para a resolução deste problema concreto. Deu ainda os parabéns ao executivo pela iniciativa da ginástica sénior. Mencionou também o problema da limpeza das bermas nas estradas da Freguesia.

Tomou a palavra o Presidente da Junta cumprimentando os presentes e respondendo às questões colocadas.

Sobre a questão das placas levantada pelo Carlos Oliveira, informou que as mesmas eram adquiridas pela Câmara e colocadas pela Junta. Já tinham sido colocadas uma série de placas na zona sul da Freguesia, nomeadamente nos Sazes e Espinheiras e é intenção do executivo

fazer esse trabalho à medida das possibilidades. Sobre a placa da Associação do Reguengo, esta também foi pedida, mas a resposta da Câmara foi negativa. Informou que já foram adquiridas as placas para a estrada requalificada do IC2 ao Vale Nabal, havendo também placas para indicar o lugar dos Barros e Aldeia dos Redondos passando pela ponte nova. Sobre a sinalização horizontal que a Isabel falou na estrada do Vale Nabal, não foi feita por opção da Câmara. Sobre as bermas baixas deverão ser reforçadas gradualmente, sendo que esta tarefa é da responsabilidade do Município. A Junta, no entanto, terá de ir resolvendo estes problemas aos poucos, assim como a limpeza das bermas. Sobre a abertura dos caminhos florestais, estes têm sido abertos com normalidade, sendo reforçados pontualmente com manilhas para escoamento de águas, evitando que estas se venham a deteriorar pela força das mesmas. Sobre a estrada Vascos – Barbas Novas, esta será requalificada o mais breve possível. Em relação ao estacionamento no Largo de São Pedro, a Câmara enviou um estudo, mas este carece de melhoramentos sob pena de complicar ainda mais a situação em vez de a facilitar. Estão a ser feitos outros tipos de estudos para melhorar a situação. Sobre as placas negras a Câmara já tem conhecimento e será intenção desta substituí-las a seu tempo. Acerca dos caulinos, aquilo que foi dito foi o que se passou, pelo que nada tem a acrescentar. Em relação à cedência do autocarro para o grupo de dança Just Dance, este foi feito ao abrigo do regulamento e foi bem feito. Sobre a iniciativa da ginástica sénior, houve essa oportunidade de fazer a parceria com a empresa responsável e tem corrido bem, excedendo até as melhores expectativas. O custo é de cento e cinquenta euros mensais mais IVA, mas como a Junta tem resolvido outras questões, pode agora fazer investimentos e dar resposta a diferentes necessidades sociais. Ainda sobre a ACDRA houve reuniões entre as duas instituições para discutir uma requalificação do edifício da Junta que de alguma maneira irá afetar a própria Associação. Neste sentido, está a ser negociada a cedência da arrecadação da ACDRA para a construção de uma sala polivalente. Também foi falado o assunto do autocarro e os projetos que a própria Associação tem para o futuro. Sobre o autocarro eles entendem que o custo associado à sua manutenção é incomportável para esta. Nestas conversas também foi falado fazer alguns melhoramentos no edifício sede da ACDRA, incluído das casas de banho.

Terminada a primeira ronda de intervenções, abriu-se uma segunda ronda, tendo havido a inscrição do Carlos Oliveira e Sandra Pinto.

Carlos Oliveira informou que na estrada da Assanha da Paz para o Reguengo, ao cimo da subida, existe um buraco fundo que não tem proteção, devendo ter-se atenção para a sua resolução. Pediu para ser solicitado à Câmara para que esta fosse tapando os buracos que começam a aparecer na estrada que vai dos Sazes até as Cavadas.

Sandra Pinto quis reforçar a questão dos CTT's como um serviço de grande valia para a Freguesia.

Retomou a palavra o Presidente da Junta respondendo que tomava nota das observações do Carlos e que faria chegar as mesmas à Câmara. Sobre os CTT's, de facto é um bom serviço de proximidade e trás inclusive pessoas de outras Freguesias limítrofes para a sua utilização. Apesar de se ter que esperar um pouco, o tempo de espera é sempre menor do que em Pombal. O serviço tem sido procurado o que é bom.

Terminado este ponto da ordem de trabalhos, passou-se para o ponto seguinte com as informações do Presidente.

Sobre as informações já prestadas apenas quis acrescentar que já foi lançado o concurso de requalificação da estrada do Valinho e da rua do Canto. Está previsto também uma intervenção

na Travessa do Valinho. Já está disponível o projeto paisagístico do parque verde de Almagreira, onde está previsto umas casas de banho e uns assadores, para além de umas mesas e um passeio pedonal que irá até à escola antiga. Também haverá uns equipamentos para a prática de ginástica. Informou também que o memorial dos Combatentes, cujo execução terá de ter o acordo de todos os envolvidos, estando praticamente decidido o que se irá fazer. Este memorial ira dignificar a memória dos ex-combatentes, e será incluído nos monumentos oficiais sobre esta matéria.

Terminadas as informações do Presidente, avançou-se para a discussão do relatório de gestão e prestação de contas da Junta de Freguesia de Almagreira relativo ao ano de gerência de dois mil e quinze. Após algumas explicações sumárias do Presidente, foi aberto um período de inscrições, tendo-se inscrito Aldina Pedro e Pedro Pinto.

Aldina Pedro quis saber o que era o valor previsto para os órgãos sociais de mil cento e noventa e cinco euros. Houve um valor de trezentos euros a mais destinados às capelas e gostaria de saber qual foi. Há também um aumento nas remunerações certas e permanentes.

Pedro Pinto começou por dizer que após as "profecias da desgraça" e "anúncios do fim do mundo" na célebre Assembleia de dezembro de 2014, regista com agrado que a Junta finalmente consegue fazer pequenas obras de grande importância sem depender exclusivamente da Câmara. Afinal o tempo acabou por dar razão a quem chumbou o primeiro orçamento apresentado. Fez referência à compra de umas bandeiras para a Junta e à sinalização vertical e placas que apesar de serem poucas, no passado nem sequer tinham verbas inscritas no relatório e contas. Reparou que um dos Ranchos da Freguesia não tinha recebido os trezentos euros que lhe eram destinados e gostava de saber qual foi. Reparou que o saldo da conta à ordem foi inscrito a zero e perguntou se era mesmo assim ou se se tratava de um lapso. Verifica também que tem havido um sucessivo aumento do valor do IMI e se se prevê que este valor continue a aumentar.

Retomou a palavra o Presidente respondendo à Aldina e explicando que o valor dos órgãos sociais tem a ver com as senhas de presença dos membros da Assembleia. Em relação às capelas, o valor de trezentos euros diz respeito ao pagamento de uma porta para a capela de Lagares que foi assaltada e foi necessário a colocação de uma nova porta. Foi atribuído também um apoio no valor do IVA das despesas com a pintura da capela da Ladeira. Em relação às remunerações tem que ver com o ATL estar disponível num horário mais alargado. Quanto às questões colocadas por Pedro Pinto, informou que o Rancho que ainda não tinha levantado o subsídio anual foi o do Reguengo mas que o mesmo o iria fazer entretanto. Sobre a questão da conta a ordem a questão é meramente contabilística, transitando a zero nos documentos de gestão por essa razão. Sobre o IMI isso tem que ver com os registos, mas que daqui em diante não irá aumentar na mesma ordem de grandeza.

Terminadas as intervenções passou-se a votação do relatório e contas, tendo sido o mesmo aprovado por unanimidade.

Passou-se para a discussão do acordo interadministrativo para a execução dos 10 metros à Rede Viária Municipal – "Faixas de Gestão de Combustível". Após algumas explicações sumárias do Presidente, foi aberto um período de inscrições. Apenas pediu a palavra Pedro Pinto.

Pedro Pinto comentou que este era o terceiro acordo interadministrativo celebrado com a Câmara, e quis saber qual era o papel da Junta neste tipo de processo. Esclareceu que gostaria de saber até que ponto eles eram "impostos" pelo Município, uma vez que, como é sabido a

Junta nem sequer tem meios suficientes para cumprir com as suas obrigações primárias. Neste sentido não fará sentido a Câmara estar sucessivamente a sobrecarregar ainda mais esses meios humanos e financeiros quando estes faziam falta noutros trabalhos e noutros locais.

O Presidente retomou a palavra para dizer que o relacionamento da Junta e a Câmara Municipal deve ser de colaboração mútua e nesse sentido não se pode olhar para o Município só quando é a Junta a precisa, mas também saber ser parceiro quando a Câmara o solicita.

Colocou-se então o documento à aprovação sendo tendo sido aprovado por unanimidade e por minuta.

Terminados todos os pontos da ordem de trabalhos, e nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata que eu Aldina Santos Pedro, redigi, a qual depois de lida e votada, vai ser assinada pelos membros da Mesa da Assembleia.

O Presidente: Pedro Miguel Silva Pinto

A 1.ª Secretária: Aldina Santos Pedro

O 2.º Secretário: Filipe Manuel Silva Santos